

Forças Especiais do Exército da Guatemala na luta contra o tráfico de drogas.

Special Forces of the Guatemalan Army in the fight against drug trafficking.

Resumo: O objetivo deste ensaio é descrever os resultados das operações de combate às drogas das Forças Especiais do Exército da Guatemala. Para tanto, a orientação metodológica é baseada na pesquisa qualitativa/descritiva, aplicando o método indutivo por meio da coleta de informações atualizadas e da utilização de instrumentos de pesquisa qualitativa, que consiste em uma revisão bibliográfica dos autores referentes aos temas apresentados, uma síntese de seus principais conceitos e perspectivas com o objetivo de apoiar as ideias do ensaio e a análise documental, ou seja, a busca e classificação de documentos existentes e disponíveis sobre as operações das Forças Especiais. Os resultados obtidos pelas forças especiais do Exército da Guatemala no período 2018–2020, os sucessos e erros no planejamento, preparação, execução e avaliação das operações, por meio do uso de variáveis de missão, METT-TC (Missão, Inimigo, Terreno e Clima, Tropas e Suporte Disponível, Tempo Disponível e Considerações Cívicas) estão expostos para melhorar a compreensão da situação. Além disso, existem fatores exógenos em termos de produção de cocaína no sul do continente americano e seu consumo no norte. Finalmente, são tiradas conclusões sobre os resultados do uso das Forças Especiais do Exército da Guatemala na luta contra o tráfico de drogas.

Palavras-chave: Tráfico de Drogas. Segurança. Forças Especiais. Variáveis de Missão. Guatemala.

Abstract: The objective of this essay is to describe the results of the counternarcotics operations of the Guatemalan Army Special Forces. To this end, the methodological orientation that this research work will follow is based on qualitative/descriptive research, applying the inductive method through the collection of updated information and the use of qualitative research instruments, which consists of a bibliographic review of the authors referring to the topics presented, a synthesis of their main concepts and perspectives with the aim of supporting the ideas of the essay and documentary analysis, that is, the search and classification of existing and available documents on the operations of the special forces. The results obtained by the Special Forces of the Guatemalan Army in the period 2018-2020, the successes and errors in the planning, preparation, execution and evaluation of operations, through the use of mission variables, METT-TC (Mission, Enemy, Terrain and Climate, Troops and Available Support, Available Time and Civil Considerations) are exposed to improve the understanding of the situation. In addition, there are exogenous factors in terms of cocaine production in the south of the American continent and its consumption in the north of this. Finally, conclusions are drawn on the results of the use of the Guatemalan Army's Special Forces in the fight against drug trafficking.

Keywords: Drug Trafficking. Security. Special Forces. Mission Variables. Guatemala.

Mario Castillo 
Ejército de Guatemala.
Ciudad de Guatemala, Guatemala.
mcastle55@hotmail.com

Recebido: 09 abr. 2021

Aprovado: 28 out. 2021

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



1 Introdução

O fim da Guerra Fria e vários atos terroristas no final do século XX e início do século XXI,¹ motivado pela Conferência dos Exércitos Americanos (CEA), em Williamsburg 1995, Bariloche 1996, Cartagena 1998 e Manaus 2000, a nova direção que os países tomariam para o compromisso de suas forças armadas na luta contra as novas ameaças latentes e emergentes que foram apresentadas, como terrorismo, tráfico de drogas, crime organizado, desastres naturais, entre outros. Na Guatemala, em 1996, o conflito armado interno se encerrou dando lugar aos Acordos de Paz, uma nova doutrina, O Livro Branco, um quadro legal do sistema de segurança nacional. Em virtude do exposto, o Estado-Maior da Defesa Nacional do Exército da Guatemala ordena a criação de uma unidade eminentemente antiterrorista com o pessoal existente no Grupo de Forças Especiais.

Desde 2007, a organização criminosa mais violenta e sanguinária do México, os Zetas, vê na Guatemala não apenas uma área estratégica para operações na rota do tráfico de drogas, mas o elo na cadeia de distribuição por ar, mar e terra, entre os produtores máximos de cocaína na América do Sul e um dos consumidores máximos no norte do continente, razão pela qual decidiram se aventurar no país, mas não de forma convencional. "Em vez de controlar as cadeias de distribuição ou gerenciar as operações do dia a dia, os Zetas estão focados no controle de territórios [...] criando um conjunto de bandidos dispostos a levar a luta para outros níveis" (DUDLEY, 2011, n. p.). Ao mesmo tempo, nesse mesmo ano, com o apoio do Comando Sul dos Estados Unidos da América, iniciou-se um processo de seleção de pessoal e treinamento de contraterrorismo e combate urbano, ministrado por um destacamento de Operações Especiais, ODA por sua sigla em inglês, que também apresentou propostas para a aquisição de equipamentos, armas e a reestruturação da unidade de contraterrorismo, que por ordem do Alto Comando do Exército, seria usada na luta contra o narcoterrorismo que ameaçava a segurança nacional e regional.

Dito isto, o objetivo do ensaio é descrever os resultados obtidos pelas Forças Especiais do Exército da Guatemala no período 2018–2020, os sucessos e erros no planejamento, preparação, execução e avaliação das operações, através do uso de variáveis de missão, METT-TC (Missão, Inimigo, Terreno e Clima, Tropas e Apoio Disponível, Tempo Disponível e Considerações Civas), além dos fatores exógenos em relação à produção de cocaína no sul do continente americano e seu consumo no norte.

A orientação metodológica é baseada na pesquisa qualitativa/descritiva, aplicando o método indutivo por meio da coleta de informações atualizadas e da utilização de instrumentos de pesquisa qualitativa, que consiste em uma revisão bibliográfica dos autores referentes aos temas apresentados, uma síntese de seus principais conceitos e perspectivas com o objetivo de apoiar as ideias do ensaio e a análise documental, ou seja, a busca e classificação de documentos existentes e disponíveis sobre as operações das Forças Especiais do Exército da Guatemala durante os anos mencionados.

1 Argentina 1992 e 1994, Quênia e Tanzânia 1998, EUA 1993 e 2001, Espanha 2004

2 Metodologia

"A pesquisa é um conjunto sistemático, crítico e empírico que se aplica ao estudo de um fenômeno ou problema" (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCI, 2014). Nesse sentido, a orientação metodológica que será seguida neste trabalho de pesquisa baseia-se em pesquisa qualitativa/descritiva, aplicando o método indutivo (explora e descreve para gerar perspectivas teóricas), ou seja, vai do particular ao geral para entender o fenômeno em estudo. É um processo recorrente; analisa múltiplas realidades. A abordagem qualitativa avalia o desenvolvimento natural dos eventos. Segundo o mesmo autor, a abordagem qualitativa geralmente inclui:

- a. O propósito e/ou objetivos,
- b. Questões de pesquisa,
- c. Justificativa e viabilidade,
- d. Uma exploração de deficiências no conhecimento do problema,
- e. A definição inicial do ambiente ou contexto.

"A abordagem qualitativa utiliza a coleta e análise de dados para afinar questões de pesquisa ou revelar novas questões no processo de interpretação" (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCI, 2014). A abordagem qualitativa utiliza diferentes técnicas para a coleta e análise de dados com o objetivo de refinar questões de pesquisa ou revelar novas questões no processo de interpretação (revisão de literatura, documentos, entrevistas, observação, etc.).

Este ensaio, sendo pesquisa qualitativa, realiza uma revisão da literatura principal sobre o assunto levantado. Da mesma forma, a coleta de informações atualizadas, a revisão bibliográfica dos autores referentes aos tópicos apresentados, a síntese de seus principais conceitos e perspectivas são utilizadas com o objetivo de apoiar as ideias do ensaio. Da mesma forma, a avaliação de experiências pessoais em operações especiais, o uso de análise documental, ou seja, a busca e classificação de documentos existentes, disponíveis e estratégicos, no mais alto nível do Estado da Guatemala, Sistema de Segurança Nacional e Sistema de Inteligência. Além disso, a busca e compilação de documentos operacionais e táticos do Ministério da Defesa Nacional e especificamente sobre as operações realizadas pelas forças especiais do exército no que diz respeito à luta contra o tráfico de drogas na Guatemala durante os anos 2018, 2019 e 2020 respectivamente; a ameaça número um, estabelecida na Agenda Nacional de Riscos e Ameaças de 2021, documento elaborado pelo Sistema Nacional de Inteligência e aprovado anualmente pelo Conselho Nacional de Segurança.

Uma vez que as informações e dados coletados durante os anos de 2018, 2019 e 2020 tenham sido analisados e interpretados, o relatório dos resultados alcançados pelas Forças Especiais do Exército da Guatemala na luta contra o narcotráfico é preparado para contextualizar o fenômeno e, posteriormente, chegar às conclusões derivadas sobre o assunto desta investigação.

3 Análise das capacidades das Forças Especiais do Exército da Guatemala em operações especiais de interdição.

Desde a assinatura dos acordos de paz em 1996 até os dias atuais, o Exército da Guatemala tem se empenhado em uma variedade de tarefas, como patrulhas de segurança, proteção de centros de detenção, entrega de fertilizantes, livros, sacos de comida, renovação de estradas, preparação de mesas e macas; sua função natural, de acordo com o disposto no artigo 244 da Constituição Política da República da Guatemala:

O Exército da Guatemala é uma instituição destinada a manter a independência, soberania e honra da Guatemala, a integridade do território, a paz e a segurança interna e externa. É único e indivisível, essencialmente profissional, apolítico, obediente e não deliberativo. É composto por forças terrestres, aéreas e marítimas. Sua organização é hierárquica e baseada nos princípios de disciplina e obediência (GUATEMALA, 1993, p. 62).

The Strategic Plan of the Ministry of National Defense establishes five (05) mission areas:

- a. Fronteiras Nacionais e Áreas de Valor Estratégico.
- b. Proteção de Infraestrutura Crítica Relacionada à Defesa Nacional.
- c. Apoio institucional no domínio da segurança interna.
- d. Cooperação no âmbito do Sistema Nacional de atenção às catástrofes naturais.
- e. Ações proativas, em apoio à política externa do Estado da Guatemala (GUATEMALA, 2016, p. 20).

O Plano de Operações Evolução II, determina na área de missão 1, as seguintes operações a serem realizadas:

- a. De Guerra e de não Guerra, conjunta e combinada.
- b. Operações de apoio ao combate às ameaças transnacionais.
- c. Coordenado; patrulhamento coordenado e/ou coincidente; voos correspondentes (CFAC, GANSEG, GANSEJ).
- d. Patrulhamento de contato (Medidas de fortalecimento da confiança, Guatemala-Belize).
- e. Postos de controle de tráfego, no território nacional.
- f. Postos de controle de terra, em cruzamentos veiculares não controlados da rede rodoviária.
- g. Defesa Aérea, reconhecimento e vigilância no espaço aéreo nacional.
- h. Defesa Naval, Dissuasão e presença Naval. (Preventiva e Reativa).
- i. Proteção Naval (funções da polícia naval, controle do tráfego marítimo, fluvial ou lacustre) (GUATEMALA, 2018, p. 24).

A Brigada de Forças Especiais do Exército da Guatemala tem em sua organização dois Batalhões, o Batalhão de Forças Especiais Kaibil BAFEK e o Batalhão Especial de Interdição e Resgate do BEIR, que, para os fins do seguinte trabalho, delimitaremos na análise do mesmo, cuja missão é a seguinte:

Realizar operações especiais em qualquer parte do território nacional por ordem de persuadir, neutralizar e combater qualquer ameaça terrorista ou narcoterrorista, direcionada ao pessoal, infraestrutura e instalações (GUATEMALA, 2021, p. 3).

De acordo com o exposto, o objetivo geral deste ensaio é apurar os resultados das operações antinarcóticos, pelo BEIR, no cumprimento da área de missão 1, fronteiras nacionais e áreas de valor estratégico, realizando operações de apoio ao combate à ameaças transnacionais. Para verificar se o BEIR tem tais capacidades, a ferramenta "DOTMLPF integrated structured systems analysis" do Exército dos Estados Unidos será usada (UNITED STATES, 2010, p. 3-5), que visa identificar lacunas em suas capacidades atuais e futuras para atender a área de missão 1 e uma análise de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças da seguinte forma.

Figura 1 – Rotas do tráfico de drogas na América Central 2020



Fonte: Silva, Papadovassilakis e Dittmar (2020).

a. Análise de sistemas integrados estruturados (Doutrina, Organização, Treinamento, Materiais, Liderança, Pessoal e Instalações).

1) Doutrina:

A base doutrinária para o uso do BEIR na área de missão 1 é o Livro de Defesa Nacional, o manual de Doutrina e o Manual de Defesa Territorial. Esta base doutrinária destina-se aos níveis estratégico e operacional, ao nível tático de condução das operações, para que o BEIR esteja comprometido com as fronteiras nacionais e a defesa contra ameaças transnacionais, existe uma diversidade de manuais, diretivas, ordens e planos.

2) Organização:

A organização do BEIR, passou por modificações desde sua fundação em 1999, essas reestruturações obedecem às necessidades do Exército da Guatemala de acordo com as ameaças à soberania, sendo a última adotada a partir do ano de 2019, com base nas missões atribuídas de interdição e resgate e é a que é detalhada abaixo:

- a) Comando.
- b) Gabinete Sênior.
- c) Destacamento de Apoio.
- d) Duas Companhias.
- e) Destacamentos, quatro (04) por Companhia.
 - i. Equipes de penetradores (02 por destacamento).
 - ii. Equipes de atiradores (01 por destacamento).

3) Treinamento:

A Direção de Operações do Estado-Maior da Defesa Nacional emite a Diretiva de Treinamento do Exército da Guatemala, que regulamenta a instrução e treinamento, a atual diretiva é 3-"B"-i-EMDN-001-SAGE-2009 e está em vigor desde 2009. O BEIR, conforme os acordos de cooperação entre o Estado da Guatemala e os Estados Unidos da América, recebeu treinamento e certificação desde 2007 dos destacamentos Alfa de Operações Especiais do Exército dos Estados Unidos da América, o que aumentou seus níveis de habilidade para serem usados em operações contra o tráfico de drogas. Além deles, novas capacidades foram geradas para uso em infiltração vertical em queda livre, dia e noite.

4) Materiais:

Devido a supostas violações dos Direitos Humanos, desde 1977 o Exército da Guatemala teve um embargo à aquisição de armas e equipamentos dos Estados Unidos da América. Por esse motivo e por não ter se comprometido com sua missão natural, o inventário de armas, aeronaves, veículos militares e embarcações se deteriorou, no entanto, por meio dos programas de combate ao terrorismo e ao tráfico de drogas, o BEIR recebe apoio para seus equipamentos.

5) Liderança:

Desde 1873, o treinamento de líderes do Exército da Guatemala é realizado pela Escola Politécnica. Para a profissionalização dos líderes da instituição, o comando Superior do Exército COSEDE, realiza uma variedade de cursos, que são realizados exclusivamente por oficiais, sem cursos de profissionalização atualmente existentes para Especialistas ou Sargentos. Assim, recomenda-se que a Escola de Galonistas Profissionais seja reestruturada e se transforme em Escola de Suboficiais e também deve-se programar cursos de profissionalização para esse pessoal.

6) Pessoal:

O pessoal que entra no BEIR, passa por um processo de seleção de acordo com suas habilidades e o emprego que terá dentro da organização, além disso, eles devem passar satisfatoriamente no teste de confiabilidade e na verificação de nome válido VETTING, que servem para manter os padrões de confiabilidade dentro da equipe.

7) Instalações:

O BEIR está localizado em duas sedes no solo, 50% no Comando Aéreo Central da Capital e os outros 50% nas instalações da Brigada das Forças Especiais "GBPNH", município de Poptún, Departamento de Peten, a uma distância de 385 quilômetros. Desde 2018, foi solicitada a construção de uma nova instalação para o BEIR, levando em consideração que, como unidade de reação rápida, está à disposição do comando do Exército da Guatemala, sob controle operacional, do Chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional.

b. Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças – SWOT, sobre o uso de BEIR, na área de missão 1.

1) Forças:

- a) Aceitação perante a população não envolvida com o crime organizado
- b) Disciplina e organização hierárquica.
- c) Pessoal comprometido com a instituição.
- d) Liderança proativa.
- e) Melhor e maior profissionalização de acordo com a área de missão 1.

f) Melhoria contínua da doutrina de acordo com a área de missão 1.

g) Coerência com políticas públicas, planos estratégicos e agendas desenvolvidas pelo Sistema de Segurança Nacional.

2) Oportunidades:

a) A defesa do território nacional é fortalecida.

b) Interesse internacional (Plano Aliança para a Prosperidade).

c) Boa imagem a nível internacional para a participação em operações de paz.

d) Delimitando as missões do BEIR.

e) Participação em coalizões multinacionais, após negociação ou definição da política externa.

3) Fraquezas:

a) Capacidade operacional reduzida.

b) Unidade de doação para aquisição de equipamentos.

c) Restrições orçamentais.

d) Áreas não acessíveis por terra.

e) Dispersão de esforços e atividades, gerando uma gestão ineficiente dos recursos.

4) Ameaças:

a) Permeável à infiltração por organizações criminosas.

b) Grande porosidade de fronteira.

c) Alta capacidade financeira de organizações criminosas.

d) Socialização do tráfico de drogas e crimes relacionados.

e) Maior vulnerabilidade institucional às ameaças e riscos que o país deve enfrentar.

- f) Perda de capacidades e prestígio em relação a outros Estados e organizações governamentais internacionais.

4 Interdição do território nacional através do Batalhão Especial De Interdição e Resgate.

Tendo realizado a análise de sistemas estruturados integrados e o SWOT do BEIR, tendo como missão a interdição do território, para combater ameaças transnacionais, deve-se levar em consideração que essas estruturas criminosas possuem grandes quantidades de recursos econômicos, materiais, tecnológicos e humanos, é por isso que o processo de planejamento deve ser realizado muitas vezes contra o tempo e levando em consideração que o vazamento de informações deve ser evitado para alcançar o cumprimento da missão. Também deve ser levado em conta que vinte anos se passaram em que o exército se envolveu em tarefas de segurança cidadã. Além disso, o Exército da Guatemala continua a receber uma variedade de missões que não têm absolutamente nenhuma relação com as suas principais atribuições.

Isso significa que, atualmente, o Exército da Guatemala não possui capacidades diferenciadas para ser usado na interdição do território nacional; em virtude da falta, principalmente, dos recursos materiais, tecnológicos e financeiros que essa missão exige. Apesar disso, o Exército da Guatemala continua apostando em ser um parceiro eficiente e eficaz na luta contra ameaças transnacionais, razão pela qual o BEIR foi organizado, equipado e treinado para esse fim, como uma unidade de operações especiais, de acordo com a doutrina dos EUA:

As Operações Especiais exigem modos específicos de emprego, táticas, técnicas, procedimentos e equipamentos. Muitas vezes são realizadas em ambiente hostil, politicamente negado e/ou diplomaticamente vulnerável e caracterizam-se por um ou mais dos seguintes aspectos: urgência, caráter clandestino ou obscuro, baixa visibilidade, trabalho com ou através de guias locais, aumento das exigências de orientação e conhecimento cultural, e um maior grau de risco (ESTADOS UNIDOS, 2014, p. 9).

É por isso que as operações serão avaliadas, por meio do uso das variáveis de missão, METT-TC, Missão, Inimigo, Terreno e Clima, Tropas e Apoio Disponível, Tempo Disponível e Considerações Civis, um método que é usado para avaliar a situação da operação e desenvolver o melhor curso de ação para seu cumprimento e que promove uma abordagem para avaliar vários fatores, que são representados por cada uma das letras dessa sigla.

a. Missão.

O Batalhão Especial de Interdição e Resgate do "BFEGBPNH", estará em prontidão e sob o controle operacional do EMDN, para realizar operações de interdição de aeronaves não identificadas, do dia "D" a hora "H", em todo o território nacional e espaço aéreo da República da Guatemala, com o objetivo de interditar de aeronaves não identificadas, exercendo controle sobre rotas de comunicação, faixas autorizadas, faixas não autorizadas e, assim, combater o flagelo do tráfico de drogas.

b. Inimigo.

1) As organizações criminosas continuaram a aproveitar a porosidade das áreas fronteiriças e geográficas onde não há presença do estado, para realizar ações ilegais, violando a segurança interna e a soberania nacional.

2) Aeronaves não identificadas violam o espaço aéreo nacional e pretendem pousar em pistas de pouso autorizadas, pistas de pouso não autorizadas, estradas ou qualquer terreno que lhes forneça as instalações para fazê-lo, violando a soberania nacional, violando a legislação aérea internacional atual.

c. Terreno e Clima

Por sua natureza, as missões de interdição aérea podem ser afetadas pela configuração do terreno e das condições climáticas, tanto de dia como de noite, razão pela qual, quando tal análise é realizada, é feita da seguinte forma:

1) Terreno: condições de superfície, comprimento e extensão da pista ou área de pouso provável, obstáculos naturais e artificiais, avenidas de aproximação terrestre ou fluvial, campos de tiro e observação, tanto para aeronaves no momento de fazer sua abordagem final, bem como no momento de fornecer cobertura aérea e para pessoal no solo, características do terreno que podem ajudar a observação e os campos de tiro.

2) Clima: especialmente chuva, nebulosidade, velocidade e direção do vento, temperatura e como isso pode afetar o desempenho do pessoal de acordo com a duração da missão, visibilidade para tripulações de aeronaves e para o pessoal que fará a missão no solo, nascer e pôr do sol, para contemplar o uso de viseiras de visão noturna.

d. Tropas e Apoio Disponíveis.

Realiza-se verificando se isso só pode ser feito com o pessoal comprometido da Unidade, seu status de treinamento, o material e o equipamento a ser usado, o estado de espírito e as condições de saúde de cada um dos operadores especiais e que apoio poderia ser exigido de outras unidades, estejam ou não na capacidade de apoiar, reforçar ou aliviar o pessoal comprometido e a estimativa aproximada de sua proximidade ou afastamento da área onde a operação está sendo realizada.

e. Tempo Disponível.

Para fazer isso, é estabelecida uma linha do tempo, a partir do momento em que a ordem de alerta é recebida, a fim de visualizar quais serão os parâmetros para o sucesso da missão e os

efeitos dela. Como já mencionado acima, o fator de tempo para a realização do planejamento e execução desse tipo de operações é mínimo.

f. Considerações Cívicas.

O nível de risco aceitável deve ser avaliado, como afeta o desenvolvimento da missão e a forma como ela pode ser mitigada, as medidas de comando, controle e comunicação necessárias para evitar especialmente incidentes com a população civil que é frequentemente usada por organizações do tráfico de drogas para impedir que unidades militares ou policiais realizem a operação.

5 Resultados das operações especiais de interdição no período 2018–2020.

a. Tabela 1 – Operações Especiais de Interdição Aérea realizadas pelo BEIR, por ano.

Número	Ano	Quantidade
01.	2018	19
02.	2019	54
03.	2020	40
TOTAL		113

Fonte: O autor (2021).

b. Tabela 2 – Operações Especiais de Interdição Aérea bem-sucedidas conduzidas pelo BEIR, por ano.

Número	Ano	Quantidade
01.	2018	10
02.	2019	03
03.	2020	04
TOTAL		17

Fonte: O autor (2021).

* O BEIR detém o recorde de mais pessoas detidas em uma única operação de forças terrestres, doze (12) pessoas.

** O BEIR detém o recorde de maior apreensão de drogas em uma única operação de forças terrestres, 2.353 quilos de cocaína.

c. Tabela 3 – Traços de ilícitos e voos que entraram na Guatemala por ano.

	2018	2019	2020	Total
Traços Sul-Norte	121	159	105	385
Aeronaves que entraram ilegalmente no território nacional	32	56	39	127
Aeronaves localizadas no solo com ilícitos	2	8	13	23

Fonte: Guatemala (2021).

d. Quadro 4 – Conquistas do período de operações especiais de interdição 2018-2020.

Número	Conquista	Quantidade
01.	Cocaína apreendida em quilos	5.191
02.	Pasta base de cocaína apreendida em quilos	571
03.	Aeronaves apreendidas	07
04.	Veículos apreendidos	28
05.	Barcos apreendidos	04
06.	Motores de popa apreendidos	04
07.	Motocicletas apreendidas	04
08.	Cavalos apreendidos	11
09.	Detidos, Guatemaltecos	16
10.	Detidos, Mexicanos	13
11.	Detidos, Colombianos	02
12.	Armas longas apreendidas	18
13.	Pistolas apreendidas	18
14.	Munição apreendida, Cartuchos de 5,56mm	153
15.	Munição apreendida, Cartuchos de 7,62mm	127
16.	Munições apreendidas, Cartuchos de 9mm	395
17.	Munição apreendida, Cartuchos de 0,45"	18
18.	Munição apreendida, cartuchos de .22"	07
19.	Munição apreendida, cartuchos de .40"	05
20.	Magazines de diferentes calibres	31
21.	Munições apreendidas, cartuchos de espingarda	09
22.	Dólares Americanos	22.919,00
23.	Pesos Mexicanos	70.040,00
24.	Quetzais Guatemaltecos	160.603,00

Fonte: O autor (2021).

Las tablas anteriores nos muestran que de 127 aeronaves que ingresaron ilegalmente al territorio nacional de Guatemala en los años 2018, 2019 y 2020, BEIR participó en 113 operaciones especiales de interdicción aérea; del mismo modo, de 23 aeronaves ubicadas en tierra con actividades ilícitas, BEIR participó en 17 operaciones especiales de interdicción aérea exitosas.

6 Conclusões

- a. Com base na análise de sistemas integrados estruturados DOTMLPF (por sua sigla em inglês), O BEIR tem capacidades limitadas a serem comprometidas principalmente na área de missão 1. Para este fim, mudanças foram iniciadas em relação à doutrina, organização, liderança e pessoal, uma vez que isso causará mudanças no treinamento, materiais e instalações.
- b. Como parte do poder nacional, o Exército da Guatemala deve, de forma eficiente e eficaz, aumentar, equipar, treinar e envolver seu pessoal na interdição do território nacional. Isso contribuirá para reduzir as ações de ameaças transnacionais, não apenas para a Guatemala, mas para a região.
- c. A análise SWOT prevê uma grande oportunidade para o Exército da Guatemala de se concentrar na missão natural para a qual foi criado e poder deixar definitivamente de exercer funções que são de responsabilidade de outras instituições estatais; já que atualmente há apoio nacional, regional e internacional para isso.
- d. A população afetada nas áreas mais remotas do território nacional, devido à fraca presença do Estado, carente de serviços que atendam às necessidades básicas, se beneficiará e perceberá a presença militar como apoio à segurança da comunidade, proporcionando condições para o desenvolvimento integral local.
- e. Ao fazer os contrastes, conclui-se que é possível ao BEIR transferir capacidades para outras unidades do Exército da Guatemala que cumpram as normas e acordos através dos quais o BEIR obteve essas capacidades, o que terá impacto na retirada definitiva do Exército da Guatemala de missões que não são da natureza de um exército e se concentram principalmente nas áreas de missão 1 e 2; proteger a população, garantir a independência, soberania e integridade do território e, conseqüentemente, cumprir as disposições dos artigos 1 e 2 da Constituição Política da República.
- f. O BEIR durante os anos de 2018, 2019 e 2020, teve uma participação de 88,97% em operações especiais de interdição aérea contra aeronaves que entraram ilegalmente no território nacional da Guatemala e um sucesso de 73,91% contra aeronaves que estavam localizadas no solo com ilícitos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

COLOMBIA es el principal productor de cocaína del mundo: EE.UU. **Radio Santa Fe**, Bogotá, 3 Mar. 2017. Disponível em: <http://www.radiosantafe.com/2017/03/03/colombia-es-el-principal-productor-de-cocaina-del-mundo-ee-uu/>. Acessado em: Set. 28, 2021.

DUDLEY, S. Guatemala: cuando llegaron "Los Zetas". **Revista Proceso**, México City, 22 Sep 2011. Disponível em: <https://www.proceso.com.mx/reportajes/2011/9/22/guatemala-cuando-llegaron-los-zetas-92389.html>. Acessado em: Ago. 2, 2021.

GUATEMALA. Army. **Doctrine manual of the army**. Guatemala: Higher Education Command, 2003a.

GUATEMALA. Army. General Staff of the National Defense. **Operations plan "Evolucion II" No. 3-"L"-008-JCPB-mg/2018**, Guatemala: Directorate of Operations of the General Staff of the National Defense. Guatemala, 2018.

GUATEMALAN. Army. **Integral cooperation manual**. Guatemala: Higher Education Command, 2003b.

GUATEMALAN. Army. **Joint doctrine manual**. Guatemala: Higher Education Command, 2010.

GUATEMALAN. Army. **Special operations manual of the army of Guatemala**. Guatemala: Higher Education Command, 2021.

GUATEMALAN. Army. **Territorial defense manual**. Guatemala: Higher Education Command, 2003c.

GUATEMALA. Congress de la República. **Decreto nº 18-2008**. Ley marco del sistema nacional de seguridad. Ciudad de Guatemala, 11 Mar 2008. Disponível em: <https://www.preventionweb.net/files/8.2%20LEY%20MARCO%20DEL%20SISTEMA%20NACIONAL%20DE%20SEGURIDAD.pdf>. Acessado em: Ago. 6, 2021.

GUATEMALA. Congress de la República. **Decreto nº 72-90**. Ley constitutiva del Ejercito de Guatemala. Ciudad de Guatemala: Congress de la República, 1990. Disponível em: https://www.oas.org/juridico/spanish/mesicic2_gtm_decreto_72-90.pdf. Access: Set. 5, 2021.

GUATEMALA. [Constitución (1993)]. **Constitución Política de la República de Guatemala**. Reformada por Acuerdo legislativo nº 18-93 del 17 de noviembre de 1993. Ciudad de Guatemala: Asamblea Nacional Constituyente, 1993. Disponível em: <https://www.cijc.org/es/NuestrasConstituciones/GUATEMALA-Constitucion.pdf>. Acessado em: Ago. 3, 2021.

GUATEMALA. Ministerio de la Defensa Nacional. Estado Mayor de la Defensa Nacional Dirección de Operaciones. **Directiva nº 3-"B"-i-EMDN-001-SAGE**. Ciudad de Guatemala: Ministerio de la Defensa Nacional, 2013.

GUATEMALA. Ministerio de la Defensa Nacional. **Plan Estratégico del Ministerio de la Defensa Nacional 2016**. Guatemala: Ministerio de la Defensa Nacional, 2016. p. 20-22. Disponível em: https://www.mindef.mil.gt/datos_abiertos/pdf/pei%202016-MDN.pdf. Acessado em: Set. 23, 2021.

GUATEMALA. National Intelligence System. **National agenda of risks and threats 2020**. Guatemala City, 2020.

GUATEMALA. National Security Council. **National security policy**. Guatemala City: Technical Secretariat of the National Security Council, 2017.

GUATEMALA. **Política nacional de defensa 2021-2032**: República de Guatemala. Ciudad de Guatemala: [s. n.], October, 2021. Disponível em: https://www.mindef.mil.gt/datos_abiertos/pdf/politica%20nac%20def%202021.pdf. Acessado em: Nov. 25, 2021.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCI, M del P. **Metodología de la investigación**. 6. ed. Mexico, DF: McGraw; Interamericana Editores, 2014.

POSADA, J. D. Modifying planes to carry drugs: another criminal speciality in Colombia. **Insight Crime**, Colombia, Sep 9, 2021. Disponível em: <https://insightcrime.org/news/narco-planes-another-link-in-colombias-long-drug-trafficking-chain/>. Acessado em: Out. 11, 2021.

SILVA, Á. H.; PAPADOVASSILAKIS, A.; DITTMAR, V. GameChagers 2020: the resurgence of the Central America cocaine highway. **Insight Crime**, Colombia, Dec 28, 2020. Disponível em: <https://insightcrime.org/news/analysis/resurgence-central-american-cocaine-highway/>. Acessado em: Set. 10. 2021.

UNITED STATES. Army. **Special Operations Manual ADP 3-5**. Washington, D.C.: Institute for Hemispheric Security Cooperation; Army Secretary General Headquarters, Aug 31, 2012.

UNITED STATES. Army. **Special operations**. Washington, D.C.: Joint Chiefs of Staff, Army Secretary General Headquarters, July 16, 2014. (Joint publication JP 3-05). Disponível em: http://edocs.nps.edu/2014/July/jp3_05.pdf. Acessado em: Nov. 25, 2021.

UNITED STATES. Army. **The operations process manual ADRP 5-0**. Washington, D.C.: Institute of Cooperation for Hemispheric Security; Army Secretary General Headquarters, July 2013.

UNITED STATES. Department of State. **International narcotics control strategy report: volume 1: drug and chemical control**. Washington, D.C.: Department of State, Mar 2018. Disponível em: <https://www.state.gov/wp-content/uploads/2019/04/2018-INCSR-Vol.-I.pdf>. Acessado em: Set. 28, 2021.

VENTURA, J. P. **El camino de la droga**. In: VENTURA. Barcelona, 5 Mar 2014. Disponível em: <https://vaventura.com/divulgacion/geografia/camino-la-droga>. Acessado em: Set. 28, 2021.

